

Boletim de Desempenho

Plano Safra 2025/2026 | Crédito Rural — Julho/2025 a Junho/2026 (Safra Fechada)

Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf

Dados PROVISÓRIOS referentes à safra fechada de jul/2025 a jun/2026. Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil. Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA. Dados extraídos em 03/07/2026.

Aviso: em observância ao período de defeso eleitoral, este Boletim não apresenta comparações com safras ou períodos anteriores, restringindo-se à divulgação dos dados absolutos da safra fechada 2025/2026.

1. Panorama Geral

No período de julho de 2025 a junho de 2026 (safra fechada), o crédito rural utilizado pela Agricultura Empresarial (sem Pronaf) totalizou R\$ 477,2 bilhões. A CPR consolidou-se como o principal instrumento de captação, respondendo por 43,0% do total concedido, seguida do Custeio convencional, com 31,5%. A finalidade industrialização correspondeu a R\$ 33,3 bilhões do total concedido no período, montante direcionado majoritariamente ao segmento Demais Empresarial.

1.1 Concessões por Finalidade

Finalidade	Jul/25–Jun/26 (R\$ mi)	% do Total
CPR	205.198	43,0%
Custeio	150.338	31,5%
Investimento	50.462	10,6%
Comercialização	37.923	7,9%
Industrialização	33.256	7,0%
TOTAL GERAL	477.177	100%

A CPR representa 43,0% do total concedido na safra 2025/2026, consolidando-se como principal instrumento de captação do setor. Somando Custeio + CPR, o volume destinado ao financiamento do custeio da produção atingiu R\$ 355,5 bilhões, o equivalente a 74,5% do total concedido.

1.2 Concessões por Segmento

Na análise por segmento, o grupo Demais Empresarial (médios e grandes produtores, exceto Pronamp) respondeu por R\$ 210,9 bilhões (44,1% do total). As Cédulas de Produto Rural – CPR somaram R\$ 205,2 bilhões (43,0% do total), e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural – Pronamp registrou R\$ 61,5 bilhões em concessões (12,9% do total).

Segmento	Jul/25–Jun/26 (R\$ mi)	% do Total
Demais Empresarial	210.858	44,1%
CPR	205.198	43,0%
Pronamp	61.539	12,9%
TOTAL	477.595	100%

2. Análise por Programa

2.1 Programas de Investimento

Os programas de investimento da Agricultura Empresarial totalizaram R\$ 50,5 bilhões em aplicações na safra 2025/2026 (jul–jun). A conjuntura econômica do setor é marcada pelas seguintes dimensões, que incidem sobre a atividade agropecuária: taxas de juros ainda elevadas na maior parte do período; instabilidade internacional; inadimplência; custos de produção; riscos climáticos e intempéries; e maior seletividade das instituições financeiras na concessão do crédito.

Programa	Aplicação 25/26 (R\$ mi)	% do Investimento
RenovAgro	5.167	10,2%
Pronamp	5.223	10,4%
Moderfrota	4.225	8,4%
Inovagro (+Moderagro)	3.923	7,8%
PCA	3.193	6,3%
Procap-Agro	889	1,8%
Proirriga	774	1,5%
Prodecoop	489	1,0%
Outros	26.579	52,7%
Total Investimento	50.462	100%

Observações:

- Entre os programas específicos (excluído "Outros"), RenovAgro (R\$ 5,2 bi) e Pronamp (R\$ 5,2 bi) concentram os maiores volumes de aplicação, seguidos por Moderfrota (R\$ 4,2 bi).
- O nível de execução permanece aquém da programação em todos os programas, o que é compatível com uma restrição de demanda (custo do crédito) mais do que de oferta, ainda que esta permaneça seletiva.

2.2 Custeio, Comercialização e Industrialização

Finalidade	Jul/25–Jun/26 (R\$ mi)	% do Segmento
Custeio — Demais	94.022	62,5%
Custeio — Pronamp	56.316	37,5%
Custeio — Total	150.338	100%
Comercialização — Total	37.923	—
Industrialização — Demais	33.256	—

Observações:

- O custeio destinado ao Pronamp representa 37,5% do custeio total da Agricultura Empresarial, refletindo o direcionamento de recursos a esse público por meio das subexigibilidades dos depósitos à vista.
- A industrialização (R\$ 33,3 bi) concentra-se integralmente no segmento Demais Empresarial, sinalizando o papel do processamento e da agregação de valor aos produtos agropecuários no âmbito das cooperativas de produção.

3. Número de Contratos

Na safra 2025/2026, foram registrados 534.828 contratos de crédito rural na Agricultura Empresarial (sem Pronaf), dos quais 161.968 são CPR's, o que evidencia a relevância desse instrumento na estrutura de contratação do setor. O segmento Demais concentra o maior volume de contratos fora da CPR.

3.1 Custeio

Segmento	Nº de Contratos — Jul/25–Jun/26
Demais	81.978
Pronamp	181.918
Total Custeio	263.896

3.2 Investimento

Segmento	Nº de Contratos — Jul/25–Jun/26
Demais	75.471
Pronamp	21.634
Total Investimento	97.105

3.3 Comercialização e Industrialização

Finalidade	Nº de Contratos — Jul/25–Jun/26
Comercialização — Demais	12.288
Industrialização — Demais	1.217

4. Fontes de Recursos

4.1 Fontes Controladas

Fonte	Jul/25–Jun/26 (R\$ mi)	Part. (do Total Controladas)
Recursos Obrigatórios	53.869	40,0%
LCA Controlada	30.588	22,7%
Fundos Constitucionais	20.688	15,4%
FCO	6.077	4,5%
FNE	8.036	6,0%
FNO	6.575	4,9%
Poupança Rural Controlada	10.353	7,7%
BNDES/FINAME Equalizável	9.337	6,9%
Outros	6.297	4,7%
Recursos Livres Equalizáveis	3.394	2,5%
Total Controladas	134.525	100%

4.2 Fontes Não Controladas

Fonte	Jul/25–Jun/26 (R\$ mi)	Part. (do Total Geral)
LCA Livre	67.139	14,1%
Poupança Rural Livre	63.219	13,2%
BNDES Livre	5.641	1,2%
Recursos Livres	1.085	0,2%
Outras	370	0,1%
Total Não Controladas	137.454	28,8%
Subtotal (sem CPR)	271.979	57,0%
CPR	205.198	43,0%
TOTAL	477.177	100%

Destaque: A LCA Controlada é a segunda maior fonte controlada, com R\$ 30,6 bilhões (22,7% do total controladas), atrás apenas dos Recursos Obrigatórios (R\$ 53,9 bilhões). Entre as fontes não controladas, a LCA Livre (R\$ 67,1 bi) e a Poupança Rural Livre (R\$ 63,2 bi) são as principais fontes de captação de recursos privados para o crédito rural.

5. Distribuição Regional — Concessões (sem CPR)

Região	Nº Contratos 25/26	Valor 25/26 (R\$ mi)	Tíquete Médio (R\$)
Sul	146.956	81.156	552.247
Sudeste	110.163	75.858	688.598
Centro-Oeste	63.864	75.843	1.187.570
Norte	22.139	17.456	788.473
Nordeste	29.738	21.666	728.563
Subtotal	372.860	271.979	729.440
CPR	161.968	205.198	1.266.905
TOTAL	534.828	477.177	892.206

O tíquete médio das operações (valor concedido dividido pelo número de contratos) evidencia o perfil de concentração fundiária de cada região: o Centro-Oeste apresenta o maior tíquete médio (R\$ 1,19 milhão), compatível com propriedades de maior escala, seguido pelo Norte (R\$ 788,5 mil) e pelo Nordeste (R\$ 728,6 mil). O Sul, embora líder em valor absoluto, tem o menor tíquete médio (R\$ 552,2 mil), refletindo maior pulverização de contratos entre produtores de menor porte relativo.

Composição intra-regional (jul/25–jun/26):

- Sul: PR 49%, RS 33%, SC 18%.
- Sudeste: MG 50%, SP 41%, ES 8%, RJ 1%.
- Centro-Oeste: MT 49%, GO 32%, MS 18%, DF 1%.
- Nordeste: BA 47%, MA 19%, PI 11%, CE 8%, PE 5%, AL 3%, RN 3%, SE 3%, PB 1%.
- Norte: TO 38%, PA 33%, RO 22%, AC 3%, RR 3%, AM 1%, AP 0%.

O Sul concentra a maior participação em valor (R\$ 81,2 bi) e em número de contratos (146.956) entre as regiões, seguido de perto pelo Sudeste (R\$ 75,9 bi) e pelo Centro-Oeste (R\$ 75,8 bi), praticamente empatados nesta safra.

6. Recursos Equalizáveis

6.1 Concessões por Finalidade

Os recursos equalizáveis concedidos na safra 2025/2026 (posição em jun/2026) totalizaram R\$ 53,6 bilhões, correspondentes a 58,6% da programação final de R\$ 91,4 bilhões. A execução reflete a maior seletividade das instituições financeiras e a vigência, nesta safra, do cumprimento das exigibilidades dos depósitos à vista pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, que direcionaram parte expressiva de suas contratações para essas fontes, em detrimento das fontes equalizáveis.

Finalidade	Programação (R\$ mi)	Concessão Jul/25–Jun/26 (R\$ mi)	Saldo
Custeio	44.647	28.392	36%
Investimento	46.058	24.501	47%
Comercialização	661	663	0%
Total Geral	91.366	53.556	41%

6.2 Investimento por Programa

Entre os programas de investimento equalizáveis, destacam-se em volume concedido o RenovAgro (R\$ 5,2 bi), o Pronamp (R\$ 4,5 bi) e o Moderfrota (R\$ 4,2 bi). O PCA apresenta o maior saldo relativo de programação a contratar (62%), seguido pelo Prodecoop (74%) e pelo Proirriga (63%).

Programa	Programação (R\$ mi)	Concessão (R\$ mi)	Saldo
RenovAgro	7.913,3	5.163,9	35%
Pronamp	6.463,3	4.472,8	31%
Moderfrota	8.679,1	4.225,0	51%
Inovagro (+Moderagro)	7.301,7	3.923,0	46%
PCA	8.425,7	3.193,1	62%
Empresarial	1.871,0	1.405,1	25%
Procap-Agro	1.470,0	859,0	42%
Proirriga	2.083,5	769,9	63%
Prodecoop	1.850,0	489,0	74%
Total Programas	46.057,6	24.500,7	47%

6.3 Principais IF — Investimento (jul/25–jun/26)

Concessões de recursos equalizáveis para investimento por instituição financeira no período jul/25–jun/26. BNDES e Banco do Brasil concentram juntos cerca de 74% das concessões equalizáveis de investimento, com R\$ 9,3 bi e R\$ 8,9 bi concedidos, respectivamente.

Instituição Financeira	Concessão Jul/25–Jun/26 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Investimento
BNDES	9.336,8	38%
Banco do Brasil	8.854,1	36%
Sicredi	2.647,3	11%
Sicoob	1.434,0	6%
Caixa	959,5	4%
Outros	1.269,0	5%
Total Equalizável Investimento	24.500,7	100%

6.4 Principais IF — Custeio (jul/25–jun/26)

Concessões de recursos equalizáveis para custeio e comercialização por instituição financeira no período jul/25–jun/26. Sicoob (27%), Sicredi (23%) e Banco do Brasil (21%) concentram as maiores participações nas concessões.

Instituição Financeira	Concessão Jul/25–Jun/26 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Custeio
Sicoob	7.954,8	27%
Sicredi	6.546,7	23%
Banco do Brasil	5.993,0	21%
Cresol	4.456,1	15%
Caixa	1.354,7	5%
Banrisul	1.221,5	4%
Credicoamo	1.144,4	4%
Outros	357,5	1%
Total Equalizável Custeio	29.055,2	100%

7. Considerações Finais

O crédito rural da Agricultura Empresarial (sem Pronaf) totalizou R\$ 477,2 bilhões na safra fechada de julho/2025 a junho/2026. O cenário é caracterizado pela centralidade dos instrumentos de mercado (CPR) no financiamento do custeio e por volume relevante direcionado à industrialização, no âmbito das cooperativas de produção agropecuária.

Principais características da safra 2025/2026:

- A CPR representa 43,0% do total concedido, consolidando-se como o principal veículo de financiamento do custeio agrícola.
- A industrialização corresponde a R\$ 33,3 bilhões, concentrados no segmento Demais Empresarial, no âmbito das cadeias agroindustriais e cooperativas.
- O Pronamp responde por R\$ 61,5 bilhões em concessões (12,9% do total), refletindo o direcionamento de recursos a produtores de médio porte.
- A Poupança Rural Livre (R\$ 63,2 bi) e a LCA Livre (R\$ 67,1 bi) são as principais fontes não controladas de captação para o crédito rural.
- Os programas de investimento equalizáveis apresentam execução parcial frente à programação, com saldo agregado de 47% (R\$ 91,4 bi programados; R\$ 53,6 bi concedidos, considerando custeio, investimento e comercialização).
- O Sul concentra a maior participação em valor (R\$ 81,2 bi) e em contratos (146.956) entre as regiões; o Centro-Oeste apresenta o maior tíquete médio por operação (R\$ 1,19 milhão).
- A Agricultura Empresarial (sem Pronaf) registrou 534.828 contratos na safra, dos quais 161.968 são CPR's.

Fonte: SICOR / Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA | Dados extraídos em 03/07/2026 | Plano Safra 2025/2026 | Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf | Boletim sem comparações período a período (defeso eleitoral)